

RELATÓRIO SPA – CAMPUS SANTA TERESA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo Município: Santa Teresa

Composição da SPA

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	SUPLENTE
Archimedes Alves Detoni	Charles Moreto
Francisco Braz Daleprane	Hediberto Ney Matiello
Lusinério Prezotti *	Isabel de Conte Carvalho de Alencar
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	SUPLENTE
Adiles da Penha C. A. Andrich	Laércio Luiz Celin Nascimento
Domingos Sávio Côgo	Danilo Tavares Permanhane
Suzana Maria Gotardo	Kátia Silene Zortéa
Representantes do Segmento Discente	
TITULAR	SUPLENTE
Marcos Andrelli G. da Fonseca	Yane Fernandes Neves
Wellinton de Queiroz Prates	Andressa Santos Barbosa
Thaynah Halika Leite Pereira	Kamilla Nonato Costa

Período de mandato da SPA: Julho/2010 a Julho/2012.

Ato de designação da SPA: Portaria nº 170/DG e Portaria nº 280/DG

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O que hoje designamos por IFES - Campus Santa Teresa tem uma história que se inicia em 1940, quando foi criada a Escola Prática de Agricultura, anexa ao Tiro de Guerra EIM – 334, formalizada mediante a edição do Decreto-Lei nº 12.147/40 pelo interventor federal do Espírito Santo João Pugnaro Bley. O ensino vinculado à profissionalização e à questão da terra atravessa, desde então, esta instituição que se modificou diversas vezes, culminando, desse modo, com diferentes nomenclaturas que se seguiram

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Processo de eleição da SPA		X	X							
Criação do site da SPA		X								
Implementação do software para avaliação		X	X							
Seminário interno de sensibilização				X						
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X	X				
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Praticamente todas as ações planejadas foram realizadas, apesar dos prazos pré-estabelecidos no cronograma não terem sido rigorosamente obedecidos.

A revisão dos instrumentos prevista para ser finalizada em maio ocorreu até o mês de outubro. A divulgação das atividades da SPA e o processo de eleição ocorreram conforme cronograma. Entretanto os membros da Subcomissão optaram por não realizar o seminário de sensibilização, sendo este substituído por outras ações como visita “in loco” aos setores, distribuição de cartazes e encaminhamentos de e-mails informativos. A aplicação dos instrumentos, prevista para o mês de outubro ocorreu apenas em dezembro. Em função do prazo, o relatório parcial não foi confeccionado e o relatório final foi finalizado no mês de março de 2011. A criação do site da SPA não foi concretizada, pois dependia da criação do site da CPA no âmbito do Instituto, o que também não ocorreu.

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

A) Servidores

Responderam o questionário de auto-avaliação institucional 49 servidores (33%), sendo 14 docentes (26%) e 35 técnico-administrativos (38%). Os resultados estão apresentados na tabela 1, onde se observa que a nota média, em todas as dimensões avaliadas, ficou sempre abaixo de 3, em uma escala que variou de 1 a 5. Excetuando a dimensão 9 (Atendimento ao corpo discente), todas as demais receberam notas menores por parte do segmento docente em relação ao segmento técnico-administrativo, com maior discrepância nas dimensões 2 (Ensino, pesquisa e extensão) e 10 (Gestão financeira).

Houve um número considerável de docentes e técnico-administrativos que responderam “não sei”, com destaque para as dimensões 1 (Planejamento Institucional), 6 (Organização e Gestão Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação Institucional).

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos servidores (Docentes e Técnicos-administrativos) do campus Santa Teresa. 2010.

DIMENSÃO	Questão	Administrativos que não sabiam	Nota Média	Docentes que não sabiam	Nota Média	Média final		
1 Planejamento Institucional	1	13	37%	2,91	07	50%	2,14	2,53
	2	13	37%	2,91	10	71%	3,00	2,96
	3	14	40%	2,95	09	64%	2,20	2,58
	4	10	29%	2,54	08	57%	2,17	2,36
	Média		36%	2,82		61%	2,37	2,60
2 Ensino, pesquisa e extensão	5	04	11%	3,19	00	0%	3,07	3,13
	6	07	20%	2,79	00	0%	2,07	2,43
	7	09	26%	3,07	02	14%	2,17	2,62
	8	12	34%	2,04	02	14%	2,08	2,06
	9	12	34%	2,75	01	7%	1,92	2,34
10	22	63%	2,50	10	71%	1,25	1,88	
	Média		31%	2,72		18%	2,09	2,41
3 Responsabilidade social	11	07	20%	3,34	00	0%	2,86	3,01
	12	07	20%	3,10	00	0%	2,64	2,87
	13	08	23%	2,71	00	0%	2,50	2,61
	14	05	14%	3,16	01	7%	3,23	3,20
	15	08	23%	2,46	02	14%	1,92	2,19
	Média		20%	2,96		4%	2,63	2,80
4 Comunicação interna e externa	16	05	14%	2,48	01	7%	1,92	2,20
	17	07	20%	3,17	01	7%	2,08	2,63
	18	08	23%	2,54	01	7%	2,08	2,31
	19	04	11%	2,72	00	0%	2,64	2,68
	20	13	37%	2,26	05	36%	1,67	1,97
	Média		21%	2,63		11%	2,08	2,36
5 Gestão de pessoas	21	04	11%	2,54	01	7%	2,62	2,58
	22	03	9%	2,79	01	7%	2,69	2,74
	23	06	17%	2,60	00	0%	1,86	2,23
	24	08	23%	2,64	00	0%	2,21	2,43
	25	09	26%	2,41	03	21%	2,18	2,30
	Média		17%	2,60		7%	2,31	2,46
6 Organização e gestão institucional	26	14	40%	2,36	06	43%	2,38	2,37
	27	15	43%	2,52	08	57%	2,17	2,35
	28	17	49%	2,89	11	79%	2,67	2,73
	Média		44%	2,59		60%	2,40	2,50
7 Infra-estrutura física	29	07	20%	3,52	00	0%	2,71	3,12
	30	03	9%	3,30	00	0%	2,64	2,97
	31	09	26%	2,33	00	0%	1,41	2,37
	32	09	26%	2,89	00	0%	2,07	2,48
	33	07	20%	3,03	00	0%	2,64	2,84
	34	11	31%	2,32	02	14%	1,67	2,00
	35	12	34%	2,42	02	14%	1,92	2,17
	36	08	23%	2,61	00	0%	2,71	2,66
	37	06	17%	2,80	00	0%	2,71	2,76
	38	08	23%	3,39	06	43%	2,75	3,07
	39	01	3%	3,80	00	0%	3,57	3,69
	40	07	20%	2,66	02	14%	1,92	2,29
41	05	14%	2,77	01	7%	2,85	2,81	
	Média		20%	2,91		7%	2,43	2,67
8 Planejamento e avaliação institucional	42	13	37%	2,39	06	43%	2,13	2,26
	43	14	40%	2,14	04	29%	1,90	2,02
	44	16	46%	2,45	02	14%	1,67	2,06
	45	17	49%	2,42	08	57%	2,50	2,46
	46	16	46%	2,55	05	36%	2,44	2,50
47	09	26%	3,15	03	21%	3,91	3,53	
	Média		40%	2,51		33%	2,42	2,47

DIMENSÃO	Questão	Administrativos que não sabiam	Nota Média	Docentes que não sabiam	Nota Média	Média final
9 Atendimento ao corpo discente	48	14 40%	2,82	00 0%	2,64	2,73
	49	12 34%	2,83	00 0%	3,43	3,13
	50	13 37%	2,57	01 7%	2,92	2,75
	51	12 34%	3,00	01 7%	3,46	3,23
	Média	36%	2,80	4%	3,11	2,96
10 Gestão financeira	52	11 31%	2,80	02 14%	1,42	2,11
	53	13 37%	2,65	05 36%	1,78	2,22
	Média	34%	2,72	25%	1,59	2,16

B) Discentes

Responderam o questionário de auto-avaliação institucional 52 discentes (49% dos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores), sendo 30 (81% dos alunos do curso) da Licenciatura em Ciências Biológicas, 22 (61% dos alunos do curso) do Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e zero (0% dos alunos do curso) do Bacharelado em Agronomia. Os resultados estão apresentados nas tabelas 2, 3, 4 e 5, onde se observa que poucos demonstraram desconhecimento em relação aos itens abordados no questionário. Entre os alunos respondentes a nota média variou de 1,50 a 3,91, em uma escala que variou de 1 a 5. As melhores notas foram atribuídas às questões referentes aos cursos, com média geral de 3,3. Já as notas referentes à infra-estrutura em sua maioria foram baixas, com média geral de 2,27.

Tabela 2. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questões Avaliadas pelos Discentes - PERFIL		LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre		NOTAS			
				1	2	3	4
01	Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?	0%	4%	38%	58%		
02	Você é pontual e não falta às aulas?	2%	15%	37%	46%		
03	Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?	2%	0%	6%	92%		
04	Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?	4%	17%	62%	17%		
05	Relaciona-se com os alunos de seu curso?	2%	0%	13%	85%		
06	Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?	10%	37%	35%	19%		

Tabela 3. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente aos Cursos.

Questões Avaliadas pelos Discentes - CURSO		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam	Média
07	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado	5	10%	3,91	
08	Quanto à teoria relacionada com a prática	1	2%	2,88	
09	Quanto ao quadro de professores	0	0%	3,84	
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.	0	0%	3,13	
11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos	1	2%	3,76	
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria	0	0%	3,19	
13	Atuação da coordenação do curso.	1	2%	3,66	
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico	3	6%	3,20	
15	Atuação do Colegiado de curso.	6	12%	2,62	
16	Eventos promovidos pela coordenadoria	3	6%	2,85	
Média			4%	3,30	

Tabela 4. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam	Média
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	0	0%	3,32	
18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	0	0%	2,21	
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor	2	4%	2,44	
20	As condições gerais das salas de aula	0	0%	3,03	
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	2	4%	2,34	
22	Condições do ambiente quanto a ruídos	0	0%	3,05	
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	0	0%	1,53	
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	3	6%	1,55	
25	Espço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	2	4%	1,64	
26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	0	0%	2,67	
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	0	0%	2,55	
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	1	2%	1,50	

Questões Avaliadas pelos Discentes - INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	4	8%			2,75
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	9	17%			1,55
31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)	22	42%			1,90
Média			6%			2,27

Tabela 5. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - OUTROS		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
32	Quanto à Gestão administrativa do campus	3	6%			2,59
33	Quanto à ofertas de curso de extensão	14	27%			1,94
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica	3	6%			2,26
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes	16	31%			2,86
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral	2	4%			3,86
Média			15%			2,70

Obs.: As questões da tabela 5 estavam originalmente no grupo relacionado à infra-estrutura. Todavia, considera-se que as mesmas devam ser analisadas em separado, por abordarem outros aspectos.

VI – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

A) Servidores

Dimensão 1: Planejamento institucional

Observou-se que um número significativo de servidores (mais de 60% dos docentes e 36% dos técnico-administrativos) desconhece a missão e o PDI da instituição.

Dimensão 2: Ensino, pesquisa e extensão

Observou-se que um número significativo de servidores (71% dos docentes e 63% dos técnico-administrativos) desconhece a atuação do comitê de ética do campus (item 10). Além disso, foi o item com menor média (1,88) dentre todas as questões. Isto se justifica pelo fato de não haver esse comitê em nível de campus.

Dimensão 3: Responsabilidade social

O item 14 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente) foi o melhor avaliado dentro desta dimensão (média 3,20), enquanto que o item 15 (Projetos e ações culturais interagindo com a comunidade local/regional) foi o que recebeu menor pontuação média (2,19).

Dimensão 4: Comunicação interna e externa

Esta dimensão foi a segunda pior avaliada, com destaque para o item 20 (Promoção do programa Portas abertas: convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do IFES), que obteve a menor pontuação (1,97) e o maior número de servidores que desconheciam a resposta (mais de 35%).

Dimensão 5: Gestão de pessoas

Observou-se que esta dimensão no geral recebeu baixa pontuação (média 2,46), principalmente no item 23 (Clima organizacional) que obteve média 2,23, sendo a pontuação dada pelos docentes nesse item de apenas 1,86.

Dimensão 6: Organização e gestão institucional

Houve um número significativo de servidores (60% dos docentes e 44% dos técnico-administrativos) que demonstrou desconhecimento em relação às questões desta dimensão. Mesmo dentre os que avaliaram, a dimensão recebeu baixa pontuação (média 2,50).

Dimensão 7: Infra-estrutura física

As melhores médias observadas para essa dimensão foram para os itens 29 (Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula), 38 (Condições dos Dormitórios/Alojamentos (campi agrícolas) e 39 (Condições do Auditório do campus), sendo este último, o item com a melhor média de todo o questionário (3,69).

Dentre os de menor pontuação, destacam-se os itens 34 (Condições do Laboratório de Informática no que se refere aos recursos - hardware e software - dos cursos ofertados), 35 (Espaço para o desenvolvimento das atividades no laboratório de informática) e 40 (Condições gerais das instalações sanitárias, incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas).

Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

De forma geral houve um número significativo de servidores que demonstraram desconhecimento em relação às questões desta dimensão. O desconhecimento referente à questão 45 (mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais - pedagógicas e administrativas - mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais) se justifica pelo fato de ser a primeira vez que o campus empreende tal avaliação. As médias mais baixas foram atribuídas pelo segmento docente, principalmente para as questões 43 (Atuação na Instituição dos órgãos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões como os colegiados de cursos, conselhos e câmaras que visam a dinamizar a gestão por meio da participação da comunidade acadêmica) e 44 (Gestão do campus na implementação de ações que levem à plena execução do plano de trabalho de cada curso) com médias 1,90 e 1,67 respectivamente.

Ambos os segmentos parecem apostar na validade desse tipo de avaliação para a melhoria da instituição, devido ao fato de terem atribuído médias satisfatórias para a questão 47 (Contribuição desta avaliação para o planejamento futuro da Instituição), sendo 3,15 para os técnicos administrativos e 3,91 para os docentes.

Dimensão 9: Atendimento ao corpo discente

Considerando as médias gerais, destacam-se positivamente os aspectos mencionados nas questões 49 (Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras) e 51 (Atendimento/Atuação da gestão pedagógica). Foi, em termos gerais, a dimensão mais bem avaliada do questionário (2,96).

Dimensão 10: Gestão financeira

Observou-se uma discrepância significativa entre as notas dos dois segmentos de servidores, sendo essa dimensão avaliada de maneira mais negativa por parte dos docentes (média 1,59). Foi a dimensão que recebeu a menor média geral do questionário (2,16).

B) Discentes

Perfil

Os discentes se auto-avaliaram positivamente no que se refere à relação com os colegas de curso e professores. Consideram-se, em sua maioria, interessados, participativos, dedicados e com bom aprendizado, apesar de sentirem falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais. Já em relação aos estudos extra-classe, apenas 19% afirmaram se dedicar sempre. Vale salientar que não houve programa de monitoria ao longo do ano de 2010, em função de ser o primeiro ano de oferta dos cursos superiores.

Curso

De um modo geral os discentes avaliaram positivamente os cursos, principalmente em relação ao currículo, ao quadro de professores e a atuação da coordenação de curso, que obtiveram nota média superior a 3,5. A menor média foi atribuída à atuação do colegiado de curso (2,62), possivelmente porque estes ainda estavam em fase de implantação na época em que foi aplicado o questionário.

Infra-estrutura

Este item foi avaliado de maneira geral negativamente pelos discentes. Das 15 questões que abordaram aspectos relativos à infra-estrutura, apenas três obtiveram média superior a 3,0, sendo elas a 17 (espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma) com média 3,32; a 20 (condições gerais das salas de aula) com média 3,03 e a 22 (condições do ambiente quanto a ruídos) com média 3,05. Houve alguns aspectos que não alcançaram nota média superior a 1,7 destacando-se aqueles referentes aos laboratórios de aulas prática e de informática (questões 23, 24 e 25); ao acervo bibliográfico dos cursos (questão 28) e a cantina/refeitório (questão 30). Receberam notas abaixo da média também os serviços prestados pela biblioteca (2,55) e pelo setor de registro acadêmico (2,75). A questão 31 (Quanto às condições e adequações dos dormitórios) apresentou uma porcentagem significativa de “não sei”, o que se justifica pelo fato dos dormitórios serem uma realidade apenas para os alunos do ensino técnico. Os discentes que responderam essa questão provavelmente devem ser egressos dessa modalidade de ensino, oferecida no campus.

Outros

Em relação às outras questões apresentadas na tabela 5, observou-se que 31% dos discentes demonstraram desconhecimento quanto aos regulamentos acadêmicos - ROD e Código de ética (questão 35) e 27% quanto a oferta de cursos de extensão (questão 33). Mesmo os alunos respondentes avaliaram negativamente a oferta de cursos de extensão, tendo este item obtido nota média de 1,94. Também foram

pontuados com notas abaixo da média o apoio às pesquisas científicas (2,26) e a gestão administrativa do campus (2,59).

Pode-se afirmar, com base nos resultados da questão 36 (Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral), que os discentes possuem uma expectativa positiva no uso acadêmico/administrativo dos resultados dessa auto-avaliação.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Os resultados dessa auto-avaliação são importantes para a definição de ações e direcionamento dos rumos administrativos, visando a melhoria da qualidade do ensino e a satisfação do corpo discente e dos servidores. A seguir estão relacionadas algumas sugestões da SPA/ST para os gestores institucionais, com base nas respostas dos:

A) Servidores

- Realizar ações de divulgação e esclarecimento acerca da missão e dos documentos institucionais (PDI, PPI);
- Esclarecer como se procedem os encaminhamentos relativos às questões de ética profissional na instituição;
- Incentivar projetos e ações culturais que promovam a interação entre o IFES/ST e a comunidade local/regional;
- Desenvolver mecanismos que possibilitem a melhoria do clima organizacional, principalmente no que se refere ao segmento docente;
- Promover a gestão participativa e o envolvimento dos servidores na construção e condução do plano de metas institucional;
- Estruturar os laboratórios de informática no que se refere aos espaços físicos e aos recursos (hardware e software) necessários aos cursos ofertados;
- Adequar instalações sanitárias para que possibilitem o banho após práticas de campo e atividades esportivas;
- Fomentar a estruturação e atuação de órgãos colegiados para a condução dos processos de tomada de decisão;
- Priorizar ações e estabelecer políticas de captação e alocação de recursos que possibilitem a plena execução dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Garantir a transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.

B) Discentes

- Criar programa de monitoria e de nivelamento para oportunizar um melhor aprendizado dos conteúdos, bem como adequar espaços necessários ao atendimento pelos monitores e professores;
- Estimular a participação discente nos colegiados de curso e divulgar nas turmas as ações desse órgão colegiado;
- Estruturar os laboratórios no que se referem aos espaços físicos, equipamentos e materiais de consumo necessários às aulas práticas;
- Estruturar os laboratórios de informática no que se refere aos espaços físicos e aos recursos – hardware e software – necessários aos cursos ofertados;
- Garantir o acervo bibliográfico dos cursos;
- Implantar cantina(s) na área do campus e monitorar a qualidade dos serviços e produtos ofertados;
- Melhorar os serviços prestados pelo setor de Registro Acadêmico e pela Biblioteca;
- Adequar instalações sanitárias para que possibilitem o banho após práticas de campo e atividades esportivas;

- Esclarecer e divulgar os regulamentos acadêmicos - ROD e Código de ética discente.
- Ofertar cursos de extensão e apoiar a pesquisa científica no campus;
- Melhorar a gestão administrativa do campus.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SPA-ST avalia como positiva a primeira experiência de auto-avaliação institucional vivenciada ao longo do ano de 2010. Mesmo que a adesão por parte dos servidores tenha sido abaixo das expectativas (apenas 1/3 dos servidores respondeu o questionário) e os alunos de um dos três cursos superiores (Agronomia) não tenham respondido o questionário, os resultados obtidos foram consistentes e expressivos. As recomendações feitas com base nesses resultados permitem a definição de metas por parte da gestão acadêmico-administrativa, que visem suprir desde os anseios mais imediatos até aqueles que demandam planejamento estratégico de médio e longo prazo.

O processo de auto-avaliação poderá ser melhorado em 2011 com base nas dificuldades vividas em 2010. Um dos principais dificultadores do processo foi o atraso na definição do programa (software) que seria utilizado para a aplicação dos questionários. Em função desse atraso a aplicação dos instrumentos para o segmento discente ocorreu praticamente na última semana de aula, fato que foi utilizado pelos alunos do curso de Agronomia como justificativa para não terem participado do processo. No entanto, mesmo com esse atraso, houve uma adesão significativa dos alunos dos cursos de Ciências biológicas e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Será necessário um melhor empenho na divulgação do processo junto ao segmento de servidores, principalmente em relação aos docentes. Também será necessário reavaliar o instrumento utilizado, tendo em vista que alguns itens do questionário dificultam a interpretação dos resultados e alguns aspectos específicos da realidade do campus necessitam ser mais bem detalhados.

Este relatório será entregue oficialmente à Direção Geral do campus em reunião a ser agendada com a participação das principais instâncias administrativas (Diretor geral, Diretores das áreas administrativa e acadêmica, Coordenadores gerais e Coordenadores de cursos). Nesta oportunidade a SPA-ST fará a apresentação e discussão dos resultados e recomendações registradas no relatório. Em ocasião posterior a SPA-ST realizará seminário interno para a divulgação do relatório a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Mesmo com as dificuldades citadas anteriormente, a SPA-ST considera ter alcançado com êxito seus objetivos e se coloca a disposição para apoiar as instâncias acadêmico-administrativas nas ações que porventura derivem das recomendações deste relatório.

Santa Teresa, 28 de março de 2011.

Coordenador da SPA-ST:

Lusinério Prezotti

Membros Titulares da SPA-ST:

Adiles da Penha C. A. Andrich
Archimedes Alves Detoni
Domingos Sávio Cogo
Francisco Braz Daleprane
Marcos Andrelli G. da Fonseca
Suzana Maria Gotardo
Thaynah Halika Leite Pereira
Wellinton de Queiroz Prates